



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Pneumologia  
Pediátrica**  
*Porto Alegre - RS*

**10, 11 E 12 DE  
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS  
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Análise Epidemiológica Do Número De Óbitos De Crianças E Adolescentes Internados Por Doenças Do Aparelho Respiratório No Estado Do Rio Grande Do Sul Entre 2022 E 2023

**Autores:** ARTUR ZANELATTO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), DAVI RODRIGUES MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), ESTEFANY ALVES SILVESTRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), LETÍCIA DE PAULA E SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), MARIA THAWANNA ZORTEA ANTUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), MILENA LESSA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), NATHAN ARAÚJO CABRAL MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), TIAGO PACHECO ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), CLARISSA GUTIERREZ CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL)

**Resumo:** As doenças do aparelho respiratório são agravos que podem afetar vias aéreas superiores e inferiores. Agudas ou crônicas, essas enfermidades se destacam entre crianças e adolescentes brasileiros, com especial destaque para as infecções de vias aéreas inferiores (IVAI), que, há alguns anos, responderam por 7,78% do total de óbitos de indivíduos com até cinco anos de idade (GBD, 2019). A análise deste assunto inclui, por sua vez, a compreensão das particularidades – socioeconômicas, climáticas, etc. – de diferentes localidades do País."Analisar as internações por doenças do aparelho respiratório, com alta por óbito, de pacientes com idade entre <1 (menos de um ano) e 19 anos ocorridas entre janeiro de 2022 e dezembro de 2023 no Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado do Rio Grande do Sul."Estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo. Foram utilizados dados obtidos em março de 2024 por meio do Sistema de Informações Hospitalares do SUS, considerando os óbitos processados de janeiro de 2022 a dezembro de 2023 e vinculados ao capítulo de doenças do aparelho respiratório da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Foram empregados local de internação, faixa etária, macrorregião e sexo como demais critérios de análise."A partir dos critérios estabelecidos, foi constatado, entre janeiro de 2022 e dezembro de 2023, um total de 297 óbitos, destacando-se a categoria de outras doenças do aparelho respiratório – que abrange afecções, insuficiências e transtornos respiratórios não classificados em outros códigos do CID-10 –, com 134 mortes (45,1%); em segundo lugar, evidenciam-se 119 óbitos (40,1%) por pneumonias. Temporalmente, 144 mortes ocorreram no ano de 2022 (48,5%) e 153 óbitos (51,5%) aconteceram em 2023. Do ponto de vista geográfico, foram contabilizados 102 óbitos (34,3%) na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), 48 (16,2%) na Região Norte, 47 (15,8%) no Centro-Oeste, 30 (10,1%) nos Vales, 27 (9,1%) na Serra, 26 (8,7%) na Região Missioneira e 17 (5,7%) na Região Sul. Já em relação às faixas etárias observadas, chamam a atenção os 125 óbitos (42,1%) de indivíduos com idade inferior a um ano; o pico de 12 registros (9,6%) em setembro de 2023 e a categoria de outras doenças do aparelho respiratório do CID-10 – que respondeu por 63 mortes (50,4%) – figuram como destaques nesta população específica."O perfil analisado evidencia o expressivo número de óbitos de crianças de até um ano de idade e destaca a importância dos agravos infecciosos para a saúde. O número de mortes registrado na RMPA, por sua vez, possivelmente dialoga com o fato de ela servir de referência para outras localidades, além de abrigar mais de um terço da população gaúcha (IBGE, 2022). Sugere-se, ainda, um possível impacto da sazonalidade climática, uma vez que, em ambos os anos, o maior número absoluto de óbitos ocorreu entre maio e setembro. A elucidação deste perfil epidemiológico se destaca como mecanismo capaz de direcionar políticas públicas focadas no assunto.